

PELA FACULDADE

Luto e Saudade

PROF. ASCENDINO DOS REIS

As portas da Faculdade de Medicina de São Paulo abriram-se este anno deixando cahir cortinas de crepe: um professor e dois alumnos não mais passariam por sob os seus humbraes. Quizera o destino que se afastassem para sempre do nosso convivio, deixando-nos as mais ternas saudades, o professor Ascendino dos Reis e os estudantes Justino Pires Ribeiro e Carlos Guilherme Young.

O professor Ascendino Angelo dos Reis, contava 73 annos de idade, pois nascera na cidade de Divina Pastora, no estado de Sergipe, em 20 de abril de 1853. Seus primeiros estudos foram feitos na Bahia, onde se formou em Medicina aos 21 annos. Vindo para São Paulo, aqui cursou a Faculdade de Direito, doutorando-se em sciencias juridicas e sociaes no anno de 1890.

A sua illustração era vastissima. Intelligencia penetrante e avida de conhecimentos, adquiriu uma erudição rara, em varios departamentos das cogitações espirituaes.

Amigo de livros e revistas, não se apartava destas e conservava aquelles, carinhosamente, numa bibliotheca que conta cerca de seis mil volumes.

Alem de cathedratico de Pharmacologia da nossa Faculdade, era o professor Ascendino

major-medico do Exercito Nacional e medico de varias associações, taes como a Sociedade Beneficente da Caixa de Aposentadorias dos Empregados da São Paulo Railway, a Associação Humanitaria dos Empregados no Commercio de São Paulo, a Sociedade Beneficente Dois de Julho, a Sociedade de Socorros Mutuos Artes e Officios e a Sociedade Beneficente Jesus, Maria e José.

Durante varios annos exerceu o cargo de lente da Escola Normal Secundaria desta capital, occupando a cadeira de Geographia, Chorographia e Astronomia. Nessa occasião poude ainda uma vez demonstrar a universalidade dos seus conhecimentos na regencia interina das cadeiras de Português, Francês, Inglês, Latim, Historia do Brasil, Historia Natural e Pedagogia.

Tambem na Faculdade de Medicina teve oportunidade de reger interinamente as cadeiras de Therapeutica e Medicina Legal, alem do que substituiu, em provas escolares finaes, varios cathedraticos que se achavam impedidos de examinar.

Em plena actividade espiritual e robustez physica, victimou-o um accesso de angina do peito, que o accommetteu a 14 de setembro de 1926, quando se dirigia para a casa de um clien-

te. Ao morrer, encerrou a sua vida de clinico com esta bella e commovente demonstração de desvelo profissional: alliviado um instante dos soffrimentos em que se consumia, recommendou a pessoas da familia as providencias que convinha tomarem em relação aos doentes que estavam sob os seus cuidados medicos.

JUSTINO PIRES RIBEIRO.

O fallecimento de Justino Pires da Costa Ribeiro deu-se justamente ao iniciar-se o anno: no dia 1.º de janeiro, expirava elle na Casa de Saude Ermelino Matarazzo, victimado por uma peritonite que o arrastára para o hospital, antes que pudesse prestar os exames finais do 1.º anno da Faculdade.

Justino Pires Ribeiro era filho do sr. José Pires de Andrade e de d. Justina Pires Ribeiro e irmão do sr. José Pires de Andrade e d. Clara Pires de Andrade e dos srs. Bento e Manoel Pires Ribeiro.

Nascido nesta capital a 3 de novembro de 1903, aqui mesmo iniciou os seus estudos, cursando as primeiras letras no Collegio Anchieta.

O curso de humanidades, fel-o Justino no Gymnasio do Estado, onde se collocou em evidencia desde o primeiro anno, taes os dotes pessoaes que lhe grangearam as sympathias dos collegas e dos mestres. Assim, foi eleito presidente da commissão de syndicancia e depois presidente do Gremio Gymnasial "Augusto Freire da Silva", cargos que soube desempenhar com elevado discernimento.

Ainda quando gymnasiano, collaborou no periodico "A Cruzada" e na "Revista de Philologia Portuguesa", onde publicou trabalhos de valor.

Terminados os preparatorios, Justino matriculou-se na Faculdade de Medicina, sendo logo accommettido pela enfermidade que o prostrou.

CARLOS GUILHERME YOUNG.

Carlos Guilherme Young falleceu a 5 de fevereiro do corrente anno, num desastre de automovel, occorrido na cidade de Itú.

Era filho do sr. Ernesto Carlos Young, conhecido naturalista, e de d. Silvia Euridice Rebello Young. Cursou primeiras letras no grupo escolar de Iguaçu, onde nascera a 3 de novembro de 1905. Seus preparatorios foram feitos no Externato Alfredo Paulino, onde sempre se distinguiu, tendo sido vice-presidente do Centro Escolar Literario "Alfredo Paulino" em cujo organo de publicidade, "O Piratininga", deixou numerosa e excellente collaboração.

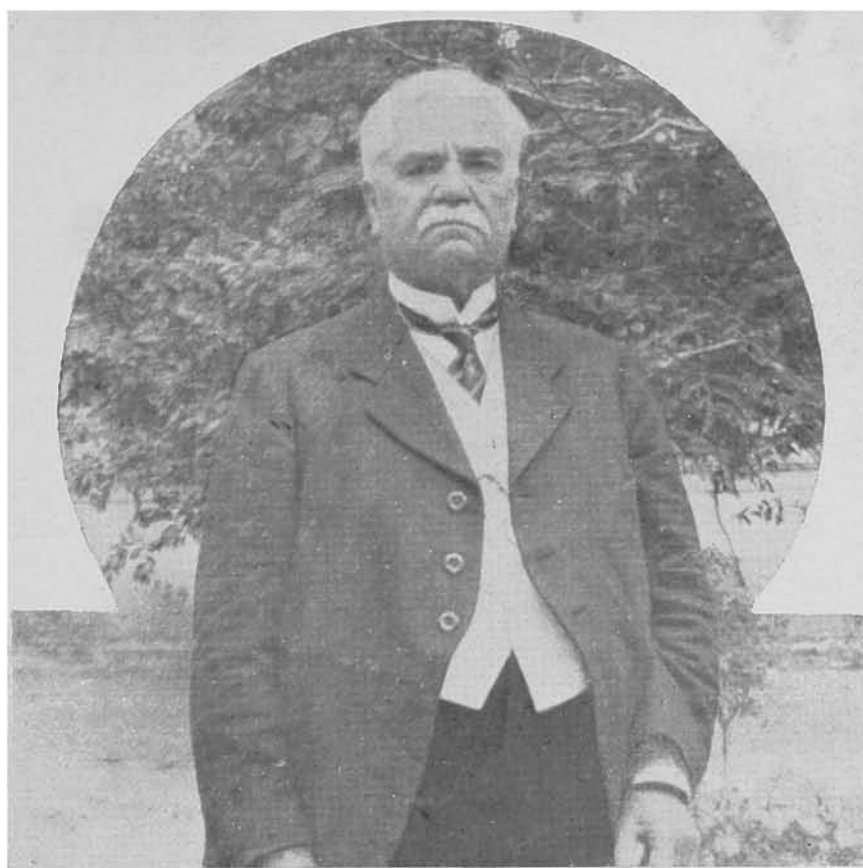
Foi vice-presidente e presidente do Clube Athletico "Alfredo Paulino", fazendo parte da redacção do "O Escolar", jornal publicado por esse clube.

No Externato Alfredo Paulino regeu, mais tarde, as cadeiras de Arithmetica e Francês, do curso de preparatorios.

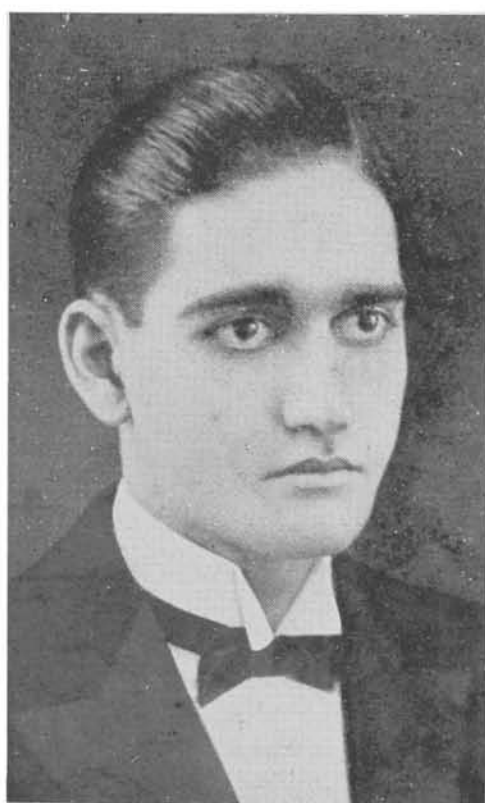
Iniciou o seu estudo de Medicina na Universidade do Rio, onde fez o 1.º anno. O 2.º e o 3.º, fel-os em São Paulo, onde logo captou a amizade e a admiração dos seus collegas de turma.

Das suas altas qualidades de espirito falla bem este trecho que publicou na edição de maio de 1926 no jornal "O Piratininga": "A celebridade que se adquire depende ás vezes mais do tempo e das circumstancias sociaes que da superioridade do merito, porque a opinião publica está sujeita a muitos preconceitos e nem sempre aquilata com justiça e imparcialidade".

Pagina de Saudade



PROF. ASCENDINO DOS REIS



JUSTINO PIRES RIBEIRO



CARLOS GUILHERME YOUNG